



**Umberto
Rodrigues** | Diretor da Academia
Nacional de Polícia



A educação policial em tempos de pandemia

A presente edição nº 13, ano XV, da Revista Mercopol, ao mesmo tempo em que comemora o trigésimo aniversário do Mercado Comum do Sul (Mercosul), marca um grave momento histórico mundial, ilustrado pela pandemia causada pela Covid-19 e suas variantes. Após quase dois anos da tragédia iniciada em Wuhan, China, seus efeitos econômicos, políticos e sociais apresentam-se ainda vigentes em todo o planeta. Uma das principais consequências desse cenário quase apocalíptico vivenciado globalmente foi o crescente fechamento de fronteiras entre as nações, o isolamento soci-

al, o empobrecimento das economias, o aumento da inflação, das desigualdades e da fome, o que pode estar relacionado com a redução notada em algumas espécies delitivas e ampliação de outras frentes criminosas, notadamente aquelas praticadas por organizações criminosas cibernéticas.

Ao mesmo tempo em que os crimes pela internet se aperfeiçoavam, viu-se o fortalecimento de outras formas de relações virtuais, sejam elas pessoais ou profissionais. O ser humano, ao ver-se acuado a retornar a sua caverna, em remissão à alegoria platônica, pelas circunstâncias sanitárias inóspitas, percebeu-se ora beneficiado por novas luzes, das quais são exemplos as tecnologias de informação e comunicação, a não permitir o recrudescimento do conhecimento até aqui alcançado.

Nesse sentido, por meio do Ofício nº 09188.000033/2021-16, de 06 de setembro de 2021, o Ministério das Relações Exteriores informou que a Presidência 'Pro Tempore' brasileira elencou, como um dos temas prioritários a serem abordados pelo Mercosul ao longo do semestre, a recuperação pós-pandemia em todas as suas dimensões, por sinal já tratado no Foro de Consulta e Concertação Política (FCCP).

Essa preocupação com o estágio atual do conhecimento, mormente após vários meses de re-



lações à distância, é o que também justifica o dossiê temático desta edição: *a educação policial em tempos de pandemia*.

Algumas indagações podem ser feitas a propósito desse tão pungente tópico: de que forma os períodos de crise (política, econômica, sanitária) impactam a educação policial e, por consequência, o próprio sistema de justiça criminal? O que é preciso aprender com as experiências internacionais em termos de educação policial, de modo a garantir o bem jurídico supranacional da segurança?

Para responder essas e outras questões, participam do dossiê temático desta edição a contribuição de pesquisadores da Argentina, Paraguai e Uruguai. Com a pesquisa *La aplicación de herramientas digitales de enseñanza-aprendizaje en tiempos de pandemia en el instituto superior de educación policial de Paraguay*, o Oficial Inspetor P.S. Oscar Ariel Ramos Andino relata a experiência paraguaia quanto ao uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem no Instituto Superior de Educación Policial (ISEPOL).

O artigo *Reflexiones y experiencias de formación policial en tiempos de pandemia. Pensando dispositivos de acompañamiento y de desarrollo profesional docente en modo virtual, desde el Instituto Universitario de la Policía Federal Argentina*, elaborado por integrantes da equipe de gestão acadêmica do IUPFA, propõe-se a refletir e apresentar o conhecimento adquirido em decorrência de algumas medidas adotadas pelo governo argentino diante da Covid-19, em especial diante do fechamento nacional das instituições de educação e da necessidade de migração do ensino tradicional para a modalidade de educação virtual.

Encerra o dossiê o trabalho de Kaclin Martins, *Desafíos de la Educación Policial en tiempos de Pandemia*, onde relata a vivência uruguaia, ao discorrer sobre as vantagens e desvantagens percebidas em decorrência da necessidade de apresentar respostas imediatas para os processos de ensino da formação policial daquele país, diante de um problema mundial que surgiu sem aviso e com impacto decisivos no cotidiano acadêmico.

Importante destacar nesta edição os participantes do edital de seleção aberto pela Presidência *Pro Tempore* Brasil. Apenas dois artigos foram selecionados dentre o total de inscritos: *A persecução penal no crime de tráfico internacional de pessoas*, de José Antônio Pinheiro Aranha Filho, e *Genética Forense no Auxílio a Investigações Transnacionais: Correlação de Crimes envolvendo América do Sul*, de Aline Costa Minervino.

Comungo com a ideia de que a adequada formação em alto nível e o investimento em pesquisa é pressuposto da atividade policial principiológica e ética que se deseja e que, por isso, deve ser uma preocupação permanente de todas as forças de segurança e policial, assim como da Administração Pública como um todo, em todas as esferas de governo e também no âmbito do Mercosul.

A publicação de mais uma edição deste importante periódico internacional reflete esse compromisso de pensar grandes temas e fomentar a educação e formação policial no mais alto nível, em busca de garantir segurança e uma melhor convivência entre os povos e as nações desta grande comunidade regional.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

RODRIGUES, Umberto Ramos. Editorial: A educação policial em tempos de pandemia. **Revista Mercopol**, Brasília, ano 15, n. 13, p. 4-5, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/atuacao-internacional/foros-e-redes/publicacoes/view>. Acesso em: [dia] [mês] [ano].